

# A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID) E SUAS REVISÕES: CONSTRUÇÃO HISTÓRICA

Darlan Dos Santos Damasio Silva, Kiwisunny Galvão Franzoi

Palavras-Chave: Classificações em Saúde. Classificações Internacionais de Saúde. Organização Mundial da Saúde.

**DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/18**

Introdução: Em meados de 1800, pesquisadores franceses trabalharam para conseguir uma classificação de causas de morte que fosse adotada universalmente, sendo assim, surgiu a Classificação Internacional de Doenças (CID), que é conjunto de doenças catalogadas em códigos para nortear tratamentos universalmente, independente do idioma. Objetivo: Identificar, em estudos, a construção histórica da CID com seus desdobramentos e nas próprias edições das CID que foram publicadas. Metodologia: Trata-se de revisão de literatura científica utilizando o Portal Regional da BVS, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e os próprios exemplares físicos das Classificações. O critério de inclusão foram: abordasse a história da CID, idioma português, livre período e texto completo disponível, além de edições físicas das CID publicadas disponíveis em uma Universidade Pública Federal. O critério de exclusão foi que não atendessem aos critérios de inclusão. Foram encontrados 5 estudos, em português, entre 1995 à 2006, que trataram sobre momentos específicos da história da CID, além das versões físicas das 9ª e 10ª versões. Todos foram inseridos neste estudo. Resultados: Em 1893 foi adotada, pela primeira vez, uma classificação de causas de morte de uso internacional. Após esse momento, a França assumiu o encargo de convocar reuniões decenais para as revisões, que ocorreram: Segunda, em 1909, Terceira, em 1920, Quarta, em 1929 e Quinta, em 1938. No ano de 1940, a OMS assumiu a responsabilidade pelas revisões sucessivas, a saber: Sexta, em 1948, Sétima, em 1955, Oitava, em 1965, Nona, em 1975, Décima em 1989 e, em 2022, publicou a décima primeira revisão. Ao longo dos anos, excluíram o termo `causas de mortes` e adotaram `doenças`. Realizaram sucessivas classificações e reclassificações. Ampliaram os agrupamentos, categorias e suas subcategorias, além de incorporação de mais países nas reuniões científicas. Comparada com as versões anteriores, a CID-11 é totalmente digital e a mais longínqua revisão da OMS. Considerações finais: As descobertas de novas doenças tem crescido e se faz necessária a contribuição de mais prestadores de serviços de saúde ao redor do mundo, destarte, o investimento no formato digital e a redução temporal entre revisões.